DeFato

CIDADES MINERADORAS

ano 10 edição 109

Médio Piracicaba · Médio Espinhaço · Centro Leste de Minas | www.defatoonline.com.br

Julho 2023

Giselle Cunha, professora e vice-diretora da Unifei Itabira

Entrevista:

"Nossas pautas do CITInova são voltadas para construirmos o tão sonhado meio ambiente exímio em Itabira"

03

Unifei: 15 anos da universidade de Itabira

Pensada como alternativa para a diversificação econômica do município, que possui grande dependência do setor mineral, o campus da Unifei Itabira começou a funcionar — de vez — em julho de 2008, quando aconteceu o seu primeiro vestibular. De lá pra cá, a instituição ainda vem se integrando à comunidade e ampliando suas atividades.

Foto: Arquivo/DeFato

Itabira - Antipolis

Em comemoração aos 30 anos DeFato, a seção de artigos ao longo de 2023 abrigará textos e reportagens que marcaram as três décadas do grupo de comunicação. A matéria deste mês foi publicada inicialmente em outubro de 1993.

A revista DeFato não perde um passo da Universidade Federal de Itajubá (Unifei) desde novembro de 2005. Na edição 155, páginas 8 a 10, a estreia foi feita com entrevista concedida pelo reitor Renato de Aquino Faria Nunes. A sua revelação precisa ser guardada eternamente como recordação da semente que gerou a universidade que já funciona, provisoriamente, no ITEC, no bairro Amazonas, em Itabira, com nove cursos e 580 alunos.

A parceria entre Prefeitura, Vale e Unifei começara em julho daquele ano. Os primeiros contatos com a reitoria foram feitos pelo engenheiro Kleber Guerra, em nome da Vale; Sebastião Campos (secretário de Governo) e Sérgio Amaral (secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo), pela Prefeitura. Em abril de 2008, houve a assinatura dos termos de compromisso, referendados no mês seguinte.

Neste ínterim, o prefeito João Izael Querino Coelho, de Itabira, e o deputado federal José Santana de Vasconcellos (PR), fizeram permanente vigília ao gabinete do vice-presidente José Alencar Gomes da Silva. Esse se tornou um dos principais personagens que abraçaram a causa itabirana.

Em agosto de 2008, eram iniciadas as aulas e, no segundo semestre de 2009, a Prefeitura deu a partida para construir o primeiro prédio do campus no espaço anteriormente destinado ao Distrito Industrial II.

Até agora, a municipalidade itabirana garante a sua participação de R$ 40 milhões, valores que poderão aumentar nos próximos anos.

Havia uma pendência nas informações da Unifei sobre o que significa Campus Avançado, ou mais precisamente, qual a diferença entre a universidade itabirana e as demais, corriqueiras e conhecidas? Renato de Aquino sinalizou a DeFato em fevereiro de 2009: "O nosso modelo será o mesmo que se aplica, hoje, em Sophia-Antipolis, um aglomerado de empresas e escolas situado no sul da França, região de Nice".

DeFato visitou o primeiro Parque Tecnológico do mundo. A chegada em Nice aconteceu em 26 de maio e permaneceu na Côte D'Azur até 1° de junho.

Sophia-Antipolis

O Parque Tecnológico de Sophia Antipolis tem, hoje, 7 mil estudantes nas diferentes escolas e na Universidade de Nice-Sophia-Antipolis, segundo as fontes locais. Em seu campus, que DeFato conheceu, a Skema tem 2 mil alunos. "A nossa escola é hoje a primeira de comércio francesa em termos de estudantes", afirmou o professor de Marketing, Jonas Hoffmann que, coincidentemente, é brasileiro, do Rio Grande do Sul. Outra brasileira encontrada no Parque Tecnológico foi Marie-Yvonne Mesmin, que ajudou a DeFato na entrevista com a diretora Alice Guilhon.

> **"O nosso modelo será o mesmo que se aplica, hoje, em Sophia-Antipolis, um aglomerado de empresas e escolas situado no sul da França"**

A mola mestra do Parque Tecnológico é a Fondation Sophia-Antipolis, um projeto do senador Pierre Laffitte, que é, hoje, senador honorário e presidente da organização.

No ano passado, a entidade comemorou 40 anos de sua criação continuando a atrair empresas para a sua área, as quais são provenientes de 70 países.

A Université de Nice-Sophia-Antipolis comanda o espaço na sua dimensão. Ela tem, também, campus em Nice e Villefranche.

Dentro do Parque Tecnológico de Sophia-Antipolis, ampliado nos territórios vizinhos, como Antibes, existem, segundo os informantes, 1.276 empresas e 26.635 empregos. O objetivo principal dessas empresas é a realização de negócios. O parque, que não tem sequer uma indústria poluidora, concentra empresas internacionais muitas vezes com sedes implantadas no exterior. A garantia de emprego para quem estuda no espaço é a mão de obra qualificada. A principal fonte de competências é, de acordo com a diretora Alice Guilhon, a missão da Skema.

Hoffmann afirmou que a decisão estratégica da Skema em Sophia-Antipolis, há 45 anos, ou seja, antes mesmo de criada a fundação, foi gerar um modelo novo de "business school" para satisfazer às problemáticas das empresas da revolucionária economia que, na época já era baseada nas novas tecnologias.

EDITORIAL

A Unifei é sinal de um novo tempo

A Universidade Federal de Itajubá (Unifei) nasceu em 1913. A história começou com a criação do Instituto Eletrônico e Mecânico de Itajubá. Essa iniciativa visionária de Theodomiro Carneiro Santiago completa 110 anos, em 2023. O script de muita resiliência atingiu o seu ápice em 2002. Na ocasião, a Escola Federal de Engenharia de Itajubá conquistou o status de Universidade Federal. Foi, portanto, uma saga de persistentes êxitos. Com muito pouco tempo, a Unifei virou referência em seu segmento de ensino. Hoje, a instituição é reconhecia em todo o território nacional.

A universidade desembarcou em Itabira em 2008 — já com muita tradição e excelência na bagagem. São 15 anos na terra do Poeta Maior. A implantação do campus avançado, porém, foi atitude de muita determinação. A DeFato sempre apostou nessa grande conquista para a Itabira e sua gente. A revista acompanhou todas as etapas de desenvolvimento de um projeto acadêmico inovador. A parceria entre Prefeitura, Vale e governo federal possibilitou a concretização desse sonho fundamental para o futuro.

> **"A humanidade é uma entidade em constante busca pelo conhecimento. O saber não tem limites"**

O empreendimento teve ainda uma utilidade didática: despertou a sociedade para a dura realidade do pós-exaustão das minas ou a percepção de que minério não dá duas safras. E, assim, a utopia saiu de cena. O ensino — ao contrário da atividade extrativa — se reproduz indefinidamente. Afinal, a humanidade é uma entidade em constante busca pelo conhecimento. O saber não tem limites.

A Universidade de Itabira chegou no momento exato. A mineração de ferro encontra-se em seu estertor. O tricentenário município fatalmente passará por um processo de mudança de vocação. O momento é de reinvenção. O fim do extrativismo é realidade concreta. Nesse contexto, a Unifei significa o limiar da tão almejada diversificação econômica (o prenúncio de uma nova era para o desenvolvimento).

Assim, Itabira avança a passos largos rumo a um horizonte inédito. Os itabiranos de hoje, sem dúvida, deixarão um importante legado para as próximas gerações. Uma herança (a Unifei) de muita eficiência e respeito ao meio ambiente. Essa paisagem (não tão utópica) é o principal sinal de um novo tempo.

EXPEDIENTE

DeFato

Diretor Administrativo
Thiago Jacques
thiago@defatoonline.com.br

Gerente Comercial
Rachel Furtado
rachel@defatoonline.com.br

Redação
Guilherme Guerra
Luciano Vidal
Sara Zeferino
Victor Eduardo
jornalismo@defatoonline.com.br

Editores de Jornalismo
Fernando Silva
Gustavo Linhares

Editorial
Fernando Silva

Fotos Capa
Principal: Divulgação/Unifei Itabira
Entrevista: Divulgação/Prefeitura de Itabira

Gerente de Produção
Marina Colombo
opec@defatoonline.com.br.

Gerente Financeiro
Cleise Martins
financeiro@defatoonline.com.br

Diagramação
Ponte Propaganda
gerencia@pontepropaganda.com.br

Avenida Mauro Ribeiro Lage, 438, Loja 12, Esplanada da Estação, Itabira/MG | CEP 35900-562 | 31 3831-3656 | Whatsapp 31 98798-5620 | contato@defatoonline.com.br | jornalismo@defatoonline.com.br | www.defatoonline.com.br

Com tecnologia, empreendedorismo e inovação, projeto CITInova busca transformar Itabira em um ambiente sustentável

A iniciativa pretende estimular alunos e professores da Unifei Itabira a desenvolverem soluções para o município

Um projeto inovador para tonar a cidade um ambiente sustentável: assim podemos definir o projeto CITInova Itabira. A iniciativa, que tem apoio da Prefeitura Municipal, é desenvolvida pela Universidade Federal de Itajubá (Unifei) e Fundação de Pesquisa e Assessoramento à Indústria (Fupai). O CITInova visa unir alunos e professores da instituição de ensino para trabalharem em conjunto com o poder público para solucionarem demandas locais, de qualquer setor, mas sempre com olhar voltado ao empreendedorismo e a inovação.

Vale ressaltar também que existe uma pauta de assuntos e áreas a serem abordados pelo CITInova. Cada ação visa tocar em um viés social. Hoje, 12 projetos são desenvolvidos, indo desde o turismo até questões socioambientais.

A equipe do jornal DeFato – Cidades Mineradoras conversou com a professora e vice-diretora da Unifei Itabira, Giselle de Paula Queiroz Cunha, para entender sobre as diretrizes e objetivos do CITInova em Itabira. A paraense tem graduação em Engenharia Ambiental pela Universidade do Estado do Pará. Seu doutorado em Ciência da Engenharia Ambiental foi pela Universidade de São Paulo (USP).

Giselle Cunha está na Unifei há quase 15 anos, ou seja, acompanhando desde a sua instalação na cidade. Antes de ingressar na universidade de Itabira, por meio de concurso público, a vice-diretora desenvolveu importantes trabalhos no estado do Mato Grosso. No campus itabirano, a docente é também coordenadora de Extensão.

> *“Todo mundo precisa melhorar nesse sentido de zelar mais pela questão ambiental, é o nosso lar, nossa casa”*

Como surge o projeto CITInova na cidade?

Esse projeto é um sonho antigo para a Unifei. Só para se ter noção, gastamos um ano para colocar no papel a ementa e tudo que seria desenvolvido e tramitá-lo para aprovação posteriormente. A sua criação é muito burocrática, já que envolve recurso significativo, cerca de R$ 4,5 milhões por ano e nove instrumentos jurídicos. O secretário de Desenvolvimento Econômico de Itabira na ocasião, Breno Pires, procurou membros da universidade para colocar um projeto em pauta na área. A Prefeitura levantou as demandas da secretaria e fizemos uma série de reuniões com o corpo técnico da Unifei e vimos que dava conexão com nossos interesses.

Entretanto, duas premissas eram de extrema importância que fossem seguidas: uma é a municipalização da unidade descentralizada (UDs), na qual Itabira é signatária. Outro ponto é a execução do Marco Legal da Ciência e Tecnologia de Inovação, já que além do ensino de pesquisa e extensão, desde 2018, nós temos que assumir o compromisso de gerar empreendimentos. Foi o casamento perfeito com a proposta do CITInova!

Como você define o meio ambiente em Itabira?

Eu vejo que todas as empresas precisam cumprir, junto aos órgãos, a legislação ambiental. A gente sabe que há uma carência muito grande no setor de fiscalização. Todo mundo precisa melhorar nesse sentido de zelar mais pela questão ambiental, é o nosso lar, nossa casa. Um dos pontos que sempre falo é que o cidadão tem o ambiente como patrimônio público a ser reservado e protegido.

Foto: Divulgação/Prefeitura Municipal de Itabira

A professora e vice-diretora do campus Itabira da Unifei, Giselle Cunha, é responsável por conduzir o projeto CITInova

> *“O cidadão tem o meio ambiente como patrimônio público a ser preservado e protegido”*

Itabira tem um histórico muito representativo com o Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente (CODEMA), além de já ter sido um dos municípios referências na coleta do lixo reciclável, sendo uma das pioneiras do país neste quesito. As associações junto a sociedade precisam se fortalecer cada vez mais para que tenhamos um ambiente eco sustentável.

Por isso nossas pautas do CITInova são voltadas para abordamos e, junto ao Executivo, colocarmos a mão na massa para construir o tão sonhado meio ambiente exímio na cidade.

Cabe na cidade um Parque de Incentivo Tecnológico?

Vale frisar que a construção de um Parque de Incentivo Tecnológico em Itabira dá cada vez um passo à frente quando o projeto CITInova está em ação. Só que não é irmos à feirinha de sábado, gastando muito dinheiro, e o parque vai surgir. Tem uma burocracia muito grande por trás disso. Temos que trabalhar para ter esse local, o que buscamos desde março de 2021. É um sonho de todos nós!

Quais áreas o CITInova mais atua hoje?

Com o CITInova em Itabira ganhamos projetos que fortalecem ambientes de inovação e promovem a cultura empreendedora, como o ItabirAr, Turismo Digital, Empreendedor Jr. Maker, Challenge Edutech, EJA Inova, Território Inova, Saúde Inova, Negócios Tec e Governança & Gestão. Essas pautas só corroboram para que o propósito do CITInova seja cumprido.

Implantação da Unifei Itabira é resultado de parceria pioneira

Iniciativa reuniu governos federal e municipal, universidade e o setor privado

Em julho de 2008, com a realização do primeiro vestibular, teve início a implantação do campus avançado da Unifei Itabira. O projeto é resultado de uma parceria pioneira, que uniu os esforços do governo federal, Prefeitura Municipal de Itabira e mineradora Vale.

De acordo com esse convênio, a Vale ficou responsável em comprar os equipamentos e montar os laboratórios dos cursos. Coube à Prefeitura de Itabira prover a infraestrutura necessária para o funcionamento da universidade, como terreno e benfeitorias, e doá-la para a instituição. Já o governo federal, ficou com os custos administrativos do campus.

> **"O projeto é resultado de uma parceria pioneira entre governo federal, Prefeitura Municipal de Itabira e mineradora Vale"**

Foto: Arquivo/DeFato

O projeto do campus avançado da Unifei entrou em operação em 2008, com a realização do seu primeiro vestibular

Construção do campus Itabira avança lentamente

Com previsão inicial de terminar em 2022, as obras para três novos prédios da universidade não serão concluídas antes de 2024

Apesar de ser apontada como um importante vetor para a diversificação econômica de Itabira, a construção e ampliação do campus avançado da Unifei avança lentamente — inclusive com grande atraso na empreitada para erguer três novos prédios, que devem abrigar salas de aula.

O empreendimento, avaliado inicialmente em R$ 124 milhões e fruto de uma parceria público-privada (PPP) entre a mineradora Vale e a Prefeitura de Itabira, estava previso para ser inaugurado em 2022, mas não deve ser entregue antes de 2024.

> **"A lentidão nas obras acontece, principalmente, pela alta nos insumos da construção civil"**

A lentidão nas obras acontece, principalmente, pela alta nos insumos da construção civil durante a pandemia de Covid-19, o que elevou o custo do empreendimento em pelo menos R$ 100 milhões. Dessa forma, não há um entendimento entre Vale e Prefeitura sobre quem deve arcar com esse aumento do valor, o que causa incerteza sobre a empreitada. Assim, o Executivo itabirano tenta junto ao governo federal os recursos para a conclusão dos prédios 3, 4 e 5 da universidade.

Foto: Gustavo Linhares/DeFato

A construção de três novos prédios da Unifei Itabira está atrasada e sem previsão de conclusão

Parque tecnológico é desafio para a universidade de Itabira

Uma incubadora de empresas também está nos planos da campus avançado da Unifei

A expansão do campus avançado da Unifei Itabira é um dos grandes desafios para a instituição. Além de ampliar o espaço para salas de aulas e de pesquisa, também há necessidade de se desenvolver novas estruturas para ampliar a capacidade produtiva e de formação da universidade. Nesse sentido, há planejamento para implantação de uma incubadora de empresas e de um parque tecnológico.

"O planejamento é que o prédio 1 vire uma incubadora de empresas, esse foi o plano original dele, e o prédio 2 em um parque tecnológico. Estamos construindo uma política interna na Unifei, junto com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, para a construção de um parque tecnológico que passa pela criação de um centro de inovação", explicou Gilberto Cuzzuol, diretor do campus Itabira da Unifei.

6 MESES DE TRANSFORMAÇÃO EM ITABIRA

A gente não para de trabalhar por você!

No último semestre, a Câmara Municipal trabalhou para melhorar a qualidade de vida em toda a cidade:

R$ 500 MIL
em recursos devolvidos ao município

30
Reuniões plenárias

21
Reuniões das comissões temáticas

60
Projetos de lei protocolados

108
Reinvindicações encaminhadas para o Poder Executivo

19
Leis sancionadas

DIVERSAS AÇÕES DO PARLAMENTO JOVEM

Acompanhe o trabalho da Câmara de Itabira:

itabira.cam.mg.gov.br @camaradeitabiraoficial

Câmara de Itabira
LEGISLATIVO ATUANTE E INDEPENDENTE

Ensino que transforma: estudantes relatam o impacto da Unifei em suas vidas

Desde 2008, quando aconteceu o primeiro vestibular da universidade de Itabira, milhares de alunos passaram pela instituição

Nestes 15 anos da Unifei em Itabira, milhares de estudantes fizeram a sua graduação pela instituição, criando laços, memórias e crescendo academicamente e profissionalmente. Uma dessas histórias é a da itabirana Maria Eduarda Ribeiro, de 23 anos, que cursa o 9º período de Engenharia Ambiental.

Ex-estudante de escola pública e aluna da Unifei desde 2019, Maria Eduarda afirma que um campus federal em Itabira foi o que possibilitou a realizar o seu sonho de fazer uma graduação sem ter que mudar de cidade, ficando próximo à família e sem contrair os gastos que teria em outro local.

A estudante defende que a qualidade da infraestrutura do curso aliada a um corpo docente eficaz faz com que o ensino seja de primeira. Além disso, os trabalhos de campo, visitas técnicas e projetos de extensão proporcionam desenvolver tanto a parte teórica quanto a prática. Duda — como é chamada por seus amigos — disse que esses motivos enriquecem a graduação.

"A Unifei me proporcionou e continua me proporcionando grandes experiências. Durante esses cinco anos que passei na universidade pude fazer vários amigos que me ajudaram muito, professores incríveis que são como pais, sempre nos amparando quando precisamos. E sem contar os projetos de extensão que podem transformar a nossa visão de mundo e de realidade", avalia Duda Ribeiro.

"A Unifei me proporcionou e continua me proporcionando grandes experiências"

Foto: Arquivo/Pessoal

A itabirana Duda Ribeiro escolheu cursar a sua graduação na cidade para ficar próximo à família e evitar o aumento de gastos

Estudantes da região se beneficiam com a universidade federal em Itabira

Possibilidade de cursar uma faculdade gratuita e próximo da família é atrativo para universitários que moram em cidades vizinhas

Marcos Vinicius Dias Condé, também estudante de Engenharia Ambiental, veio de Conselheiro Lafaiete para estudar na Unifei. Marcos relata ter chegado com uma certa desconfiança, mas ao pisar pela primeira vez na universidade de Itabira, se deu conta que estava no lugar certo.

Para ele, a possibilidade de poder cursar uma faculdade gratuita próxima à sua cidade foi um dos atrativos que o fez escolher pela Unifei. "A universidade mudou minha vida. A perspectiva que tinha de futuro era totalmente diferente da que eu tenho agora, cinco anos depois. Creio que é assim na vida de todos. [...] Ser próximo da minha cidade foi um fator totalmente decisivo para eu ir", conta Marcos Condé.

Ensino além-mar: universitário atravessa o oceano Atlântico para estudar em Itabira

O campus itabirano da universidade federal tem atraído alunos de outros países

Plácido Mbala Elilo tem 26 anos e é estudante de Engenharia Mecânica. O jovem atravessou mais de 7 mil quilômetros — ainda durante a pandemia de Covid-19 — para sair da Guiné Equatorial, na África, e vir estudar no Brasil. Plácido veio através de um programa de intercâmbio, que lhe destinou para a Unifei Itabira, onde segundo ele, as experiências boas são muito grandes, exceto o clima frio, no qual ele ainda não se adaptou muito bem.

Segundo o jovem — que já fez outras graduações — a oportunidade de estudar na instituição de ensino tem ajudado a melhorar o seu rendimento estudantil. "O povo de Itabira é o mais receptivo e educado que eu vi em comparação com as cidades onde estive. Conheci muitas pessoas, professores e colegas bacanas. A experiência é boa, o curso é interessante e um pouco duro, mas o estudante tem que colocar esforço para superar", relata Plácido Elilo.

"A experiência é boa, o curso é interessante e um pouco duro, mas o estudante tem que colocar esforço para superar"

Foto: Arquivo/Pessoal

Plácido Elilo deixou a Guiné Equatorial, na África, para vir estudar em Itabira

INFORME PUBLIEDITORIAL

Cooperado do Sicoob Credimepi é campeão nacional do Prêmio Produtor Rural Sustentável

A premiação busca celebrar os produtores que equilibram a produção agrícola com a preservação do meio ambiente

Fotos: Divulgação Sicoob Credimepi

Horta do Milton

A Horta do Milton, localizada em Caeté, foi uma das ganhadoras do Prêmio Produtor Rural Sustentável do Sicoob e receberá o prêmio em um evento promovido pelo Sicoob em Brasília. No total, mais de 250 produtores de todo Brasil participaram da competição, e quatro cooperados do Sicoob Credimepi se destacaram e avançaram as primeiras fases.

Os produtores foram cuidadosamente avaliados por um júri especializado, que avaliou o uso responsável dos recursos naturais, a gestão adequada dos resíduos, a preservação da biodiversidade, a adoção de boas práticas e outros critérios.

A iniciativa tem como objetivo reconhecer e valorizar aqueles que se destacam na adoção de práticas sustentáveis no campo. A premiação busca celebrar os produtores que equilibram a produção agrícola com a preservação do meio ambiente, demonstram atitudes éticas e práticas voltadas para o crescimento econômico sustentável e contribuem para o desenvolvimento da sociedade como um todo.

A Horta do Milton

Localizada na zona rural de Caeté, a fazenda de hortaliças se destaca como referência em técnicas de produção. Responsável pelo abastecimento de parte do mercado da capital mineira e de grandes empresas do ramo alimentício, a fazenda se destaca por sua produção de alface crespa e brócolis ninja. Além desses, também cultivam variedades como alface americana, roxa, lisa, almeirão e chicória. Com um impressionante número de 72 mil pés de planta por hectare por ciclo de cultura, a fazenda demonstra sua eficiência na produção em larga escala.

Prosa Rural

O quadro no Youtube Prosa Rural, do Sicoob Credimepi, tem se tornado um sucesso ao mostrar a realidade dos cooperados que impulsionaram suas produções rurais com o auxílio do crédito da cooperativa.

Com histórias de produtores da nossa região, o Prosa Rural estabelece uma conexão direta entre o público e os pequenos produtores, e o programa também serve como uma plataforma de divulgação para esses empreendimentos.

Família Nunes: Marcelo, Ruth, Milton e Maria Nunes

Para conhecer mais sobre o quadro Prosa Rural e acompanhar as histórias inspiradoras dos cooperados participantes, acesse os vídeos no canal do Sicoob Credimepi no Youtube: youtube.com/sicoobcredimepi

sicoobcredimepi

SICOOB Credimepi

Unifei desenvolve 100 programas de extensão universitária em Itabira

Atividades estão relacionadas à cultura, tecnologia social e inovação

A extensão universitária é essencial para a educação superior, pois desempenha um papel fundamental na integração das atividades da universidade. Nesse sentido, a Unifei Itabira desenvolve diversas iniciativas que complementam a formação dos seus estudantes, sobretudo em áreas como: cultura e linguagens artísticas, tecnologia social, ações afirmativas, olimpíadas e maratonas de programação, bem como projetos que estimulem e desenvolvam o empreendedorismo e inovação.

Segundo a pró-reitora de Extensão da Unifei, Giselle de Paula Queiroz Cunha, são realizadas 100 ações por ano pela universidade. "Em 2023 temos, no primeiro semestre, 40 ações de extensão registradas e em curso no território de Itabira. Os projetos de extensão envolvem programas, projetos, cursos, eventos e outras modalidades de ações, em diversos temas", conta a professora.

Segundo a pró-reitora, a Unifei está elaborando o Plano de Desenvolvimento Institucional, referente aos anos 2024 a 2028, com "um conjunto de iniciativas em planejamento, que tanto envolvem recursos próprios, quanto recursos de terceiros, como a Prefeitura de Itabira, a Vale _ nstituições que são parceiras desde a criação do campus _ bem como de outras instituições de Itabira e região".

> **"Em Itabira, a diversificação econômica é um desafio adicional"**

Foto: Divulgação/Unifei

Unifei Itabira na maior ação de extensão universitária do Brasil, o Projeto Rondon

Oportunidade de aplicar conhecimento e atender as demandas da sociedade itabirana

A professora Giselle Cunha ressalta, no entanto, que a universidade precisa estreitar esse laço com Itabira, se tornando um vetor ainda mais importante para que os estudantes possam aplicar os conhecimentos adquiridos na universidade em soluções para as demandas do município.

"A Unifei sempre precisa evoluir nesse processo de integração com as demandas da sociedade itabirana, pois as universidades podem sempre contribuir para o desenvolvimento econômico local e regional. Esse é um dos motivos de existir uma universidade em cada localidade. Em Itabira, a diversificação econômica é um desafio adicional", avalia Giselle Cunha.

Engenheiros sem fronteiras e o impacto em Itabira

A estudante de Engenharia de Produção na Unifei Itabira, Lais Souza, participa do programa Engenheiros sem Fronteiras, um dos projetos de extensão de alunos da universidade de maior destaque.

"A extensão nos proporciona aprendizados e momentos que matéria nenhuma dentro da universidade proporcionaria (...). Uma ação do Engenheiros Sem Fronteiras pode beneficiar centenas de pessoas na comunidade, e não somente quem recebe a ação, mas também a comunidade em volta e os colaboradores", analisa Lais Souza.

> **"Uma ação do Engenheiros Sem Fronteiras pode beneficiar centenas de pessoas na comunidade"**

Foto: Divulgação

O programa Engenheiros sem Fronteiras é um dos principais projetos de extensão de Itabira

07 de julho, 88 anos da Mina do Andrade.

ArcelorMittal

Juntos, caminhamos em direção a um futuro melhor

A Mina do Andrade alimenta a usina de Monlevade com sua matéria prima, que molda as soluções em aço e garante um futuro mais inovador e sustentável para todos.

Já são quase nove décadas de parceria entre a líder em aços no Brasil e as comunidades da região.

Juntos, vamos continuar crescendo e construindo um futuro melhor para todos nós, por meio da sustentabilidade, da qualidade e da segurança.

*Liderança comprovada de acordo com o anuário estatístico do Instituto do Aço Brasil/2022.

Operação da Mina do Andrade na cidade de Bela Vista de Minas, MG.

Nº 1 LÍDER EM AÇOS NO BRASIL*

ArcelorMittal.
Aços inteligentes para as pessoas e o planeta.

Acesse:
brasil.arcelormittal.com

Chegada de novos cursos e fortalecimento de projetos são metas da Unifei Itabira para os próximos anos

Engenharia Civil, Ciências da Computação e Administração são alguns dos novos cursos que podem chegar à universidade de Itabira

Gilberto Cuzzuol, diretor do campus Itabira da Unifei, conversou com o jornal DeFato – Cidades Mineradoras sobre os planos para o futuro da instituição no município. Há 15 anos em atividade, a universidade possui metas ambiciosas a curto, médio e longo prazo.

Nesse contexto, Gilberto Cuzzuol, elencou alguns dos principais objetivos para o desenvolvimento do projeto universitário em Itabira. Essas ações vão desde a chegada de novos cursos até o fortalecimento de programas que já vem sendo trabalhados pela instituição. "Um levantamento de necessidade de recursos humanos e de infraestruturas está sendo realizado até o final de julho para que uma comitiva busque junto ao governo federal e outros parceiros sua efetivação", explicou.

Segundo o diretor da Unifei Itabira, já existe um entendimento com a Prefeitura de Itabira sobre quais novos cursos podem ser pleiteados pelo campus local da universidade. "Em recente alinhamento com a Prefeitura de Itabira, ratificou-se a importância da abertura de novos cursos, incluindo: Engenharia Eletrônica, Engenharia Civil, Ciências da Computação e Administração com ênfase em empreendedorismo, bem como cursos de graduação em Pedagogia, Letras, Química, Física, Biologia, Geografia e História", revelou Gilberto Cuzzuol.

> **"Um levantamento de necessidade de recursos humanos e de infraestruturas está sendo realizado até o final de julho"**

Foto: Divulgação/Prefeitura de Itabira

O diretor do campus Itabira da Unifei, Gilberto Cuzzuol, revelou os próximos objetivos para o desenvolvimento da Universidade

Desenvolvendo o projeto universitário em Itabira

Confira as principais metas traçadas para a Unifei Itabira:

- Renovar por mais dois anos as iniciativas do CITInova Itabira, realizado em parceria com a Prefeitura;
- Contratação de requisitos exigidos para implantação do Parque Científico e Tecnológico de Itabira;
- Construção do HIIT, três centros de inovação e condomínio laboratorial e de projetos que integrem a Unifei às empresas;
- Construção dos edifícios Centro de Empreendedorismo Unifei (CEU) com mais de 3 mil m², o Centro de Educação a Distância (CEDUC) e o Laboratório de Ciências (Remoto), obras orçadas em mais de R$ 30 milhões;
- Implantação de dois novos cursos de graduação: BCTEc e Matemática Tecnológica. Juntos, eles envolvem 16 novos professores, selecionados em concursos já em andamento. O curso BCTEc prevê 270 alunos/ano e o de Matemática Tecnológica prevê 25 alunos/ano.

Unifei poderá ter curso de pós-graduação em Medicina

Com a chegada do curso de Medicina à Itabira — que será ofertado pela Funcesi — surge a possibilidade de que outras instituições de ensino possam oferecer cursos complementares. A Unifei Itabira também trabalha com objetivo de disponibilizar o curso de Medicina, mas isso pode acontecer por meio de uma pós-graduação.

De acordo com Gilberto Cuzzuol, há o planejamento de oferecer um curso de pós-graduação em Tecnologia aplicada à Medicina. "Essa foi uma das definições junto à pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Unifei, no qual o esboço da proposta de especialização será apresentado à comunidade no início do segundo semestre de 2023 e a proposta final em novembro deste ano. Em paralelo, será elaborada a proposta de mestrado e doutorado atendendo aos requisitos da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) para sua implementação, a partir de 2025", detalhou.

> **"O esboço da proposta de especialização será apresentado à comunidade no início do segundo semestre de 2023 e a proposta final em novembro"**

INFORME PUBLIEDITORIAL

24ª Feira Multissetorial de Santa Bárbara: conectando pessoas, impulsionando negócios!

A maior feira de negócios de toda a região aconteceu entre os dias 15 e 17 de junho, no Parque de Exposições Adílson Melo em Santa Bárbara-MG

Fotos: Divulgação ACISB/CDL Santa Bárbara

Foram 8.000 m² de exposição em área interna e externa, com mais de 70 expositores de 21 cidades espalhadas por Minas Gerais e pelo Brasil. Dentre os expositores, foram mapeadas mais de 46 atividades empresariais, com produtos e serviços que impressionaram o público.

Durante os 3 dias de feira, quase 10 mil pessoas visitaram a exposição, que contou com stands interativos, rodadas de negócios, intervenções culturais e shows todos os dias na área gourmet do evento. Somente nas rodadas de negócios, aconteceram cerca de 100 reuniões empresariais entre possíveis fornecedores e parceiros das organizações presentes no evento.

Neste ano foram muitas novidades: o Sebrae Minas trouxe espaços 'instagramáveis', dinâmicas com óculos de realidade virtual, um robô de três metros de altura, e um stand super interativo da plataforma Sebrae Play.

O Sistema Faemg/Senarminas/INAES/Sindicatos e Adesb incorporaram à programação da Feira Multissetorial cursos, palestras e oficinas que ofereceram até degustação de produtos da região, além das atividades para benchmarking entre produtores da região, em especial de mel, produto em maior evidência na cidade.

A programação oficial contou com a apresentação do Coral Afro Vozes de Caxambu, de Rio Piracicaba, shows das bandas Black Bird Fly (The Beatles cover), Manguacêra e Rivotrio, e a realização do Fórum para estruturação do turismo religioso da região Entre Serras, promovido pelo Senac Minas e parceiros.

Em levantamento realizado pela organização, mais de 7 milhões de reais foram negociados ou prospectados durante a Feira Multissetorial.

REALIZAÇÃO: ACISB CDL Santa Bárbara

APOIO: Prefeitura de Santa Bárbara SEBRAE

PATROCÍNIO: VALE

NOTÍCIAS DA MINERAÇÃO

Foto: Reprodução/Redes sociais

Nuvem de poeira pode gerar suspensão das atividades de mineradoras em Congonhas

No dia 13 de julho, uma nuvem de poeira tomou conta do céu de Congonhas. O momento foi flagrado em vídeos por moradores da cidade, localizada a 80 quilômetros de Belo Horizonte. Agora, a Prefeitura Municipal pensa em ir além da punição financeira e pediu a suspensão imediata e temporária das atividades de mineradoras na cidade, além da "intensificação de todas as ações de mitigação e controle ambiental até a normalização das condições".

Prefeitura de BH publica lei para que rejeitos da mineração sejam reaproveitados

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), sancionou lei determinando que a capital mineira poderá reaproveitar rejeitos oriundos da mineração realizada na cidade. A lei foi publicada no Diário Oficial do Município do dia 13 de julho.

Agora, a legislação determina que os rejeitos da mineração dispostos a céu aberto ou em barragens passem a ser classificados como resíduos sólidos, permitindo a ser reaproveitados na fabricação de produtos da construção civil, como blocos para alvenaria, tijolos, pisos intertravados, telhas e asfalto.

Foto: Adão de Souza/Prefeitura de Belo Horizonte

BOMBOU NA WEB

www.defatoonline.com.br

Foto: Divulgação/Prefeitura de São Gonçalo do Rio Abaixo

Começa a pavimentação da estrada entre São Gonçalo do Rio Abaixo e Santa Bárbara

A Prefeitura de São Gonçalo do Rio Abaixo iniciou a obra de pavimentação da estrada que liga a BR-381 até a divisa com o município de Santa Bárbara, trecho com cerca de 10 quilômetros de extensão. O empreendimento é uma reivindicação antiga das localidades que margeiam a estrada — para acabar com barro, poeira e oferecer mais qualidade à rodovia.

Máquinas já trabalham em trechos diferentes na terraplenagem e alargamento da pista, enquanto equipes de topografia realizam no mapeamento do terreno.

Estrada que liga Alvorada de Minas à MG-010 começa a ser pavimentada

Foram iniciadas as obras de pavimentação em Alvorada de Minas, localizada há cerca de 110 km de Diamantina e 210 km de Belo Horizonte. As atividades vão contemplar o asfaltamento de um trecho com aproximadamente 8 km de extensão, conhecido como Morro do Tatu, entre a rodovia MG-010 e a sede do município. A empreitada é fruto de um convênio entre a Anglo American e a Prefeitura Municipal. O investimento de R$ 12 milhões está sendo feito pela mineradora.

Foto: Divulgação/Prefeitura de Alvorada de Minas

O Jubileu de Bom Jesus do Matosinhos e a Festa do Peão de Boiadeiro marcaram o mês de junho na cidade. Tradição, fé e cultura atraindo gente de todo o Brasil.

O 236º Jubileu de Bom Jesus de Matosinhos, de 13 a 24 de junho, mais uma vez trouxe para a nossa cidade milhares de romeiros e devotos de todo o Brasil, que vieram manifestar sua fé atraídos pela tradição e pelo clima de religiosidade que tomou conta de Conceição.

FESTA DO PEÃO DE BOIADEIRO

Cumprido o momento de fé e devoção proporcionado pela rica programação religiosa, Conceição do Mato Dentro estreou a 1ª Festa do Peão, de 29 de junho a 2 de julho, com várias atrações gratuitas. Rodeio, concursos de marcha e 12 shows musicais embalaram os quatro dias da Festa, trazendo muito entretenimento e diversão a quem participou do evento.

A 1ª Festa do Peão arrecadou 45 toneladas de alimentos que serão distribuídos para instituições filantrópicas e beneficentes do município. Tal resultado só foi possível devido à presença do público, que abraçou o evento e lotou todos os dias da programação.

No dia 29/06 foram 12.200 pessoas no show de Ana Castela e Boris Furman. Dia 30/06, participaram 8.200 pessoas nos shows de Fagner e Vinícius, Yasmim Santos e Felipe e Nando. Dia 01/07, 8.400 pessoas nos shows de Violeiros do Espinhaço, Michel Teló e Gustavo Moura e Rafael, e no dia 02/07, um público de 8.200 pessoas prestigiaram Ana Paula e Carolina, Gino e Geno e Ícaro e Gilmar.

Além do entretenimento, o Jubileu e a 1ª Festa do Peão geraram renda ao município, que durante todo o mês de junho manteve uma alta rotatividade de visitantes, que utilizaram comércios, hotéis, pousadas entre outros serviços ofertados pela cidade.

RESPONSABILIDADE E CUIDADO

O público que prestigiou o 236º Jubileu e a 1ª Festa do Peão de Boiadeiro, esteve muito bem protegido e assessorado, devido à grande infraestrutura de saúde e segurança ofertadas pela Prefeitura Municipal. Ao todo e em ambas as programações os participantes contaram com 60 brigadistas civis, 4 ambulâncias, 2 médicos, 4 técnicos de enfermagem, 3 enfermeiros e 1 auxiliar administrativo, que estiveram envolvidos em 669 atendimentos. Já na segurança ambos os eventos contaram com um contingente de 110 militares e 15 viaturas, e em média 60 seguranças privados que trabalharam conjuntamente.

Deixamos aqui nosso agradecimento especial à Polícia Militar de Minas Gerais, aos parceiros da saúde e todos os demais envolvidos na realização do evento. Agradecemos também a todos os participantes e moradores que, mais uma vez, ajudaram a manter o alto padrão das festas de Conceição do Mato Dentro. E, no ano que vem, tem mais.

Conceição DO MATO DENTRO